

# Tópicos em Computação Evolucionária Otimização Multi-objetiva Parte 1/2

Gisele L. Pappa





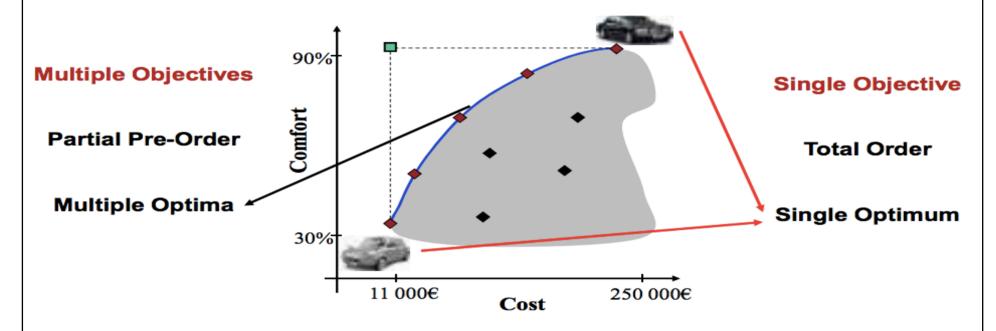
# Otimização Multi-objetiva

- Grande parte dos problemas requer a otimização de dois ou mais critérios (objetivos)
- Abordagem convencional para tratar desse problema:
  - Agregação de objetivos: Combinar os objetivos em uma fórmula, atribuindo pesos a diferentes objetivos
    - Fitness = 2/3 Objective1 + 1/3 Objective2 (assumindo que os objetivos estão normalizados para retornar valores dentro do mesmo intervalo, como 0..1)





#### Otimização de Um ou Muitos Objetivos



 Otimização de um objetivo é um caso particular da otimização de múltiplos objetivos

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

DCC



# Otimização Multi-objetiva

- Desvantagens da abordagem convencional
  - Objetivos diferentes são normalmente não-comensuráveis medem aspectos diferentes da qualidade de uma solução, que não deveriam ser adicionados ou subtraídos em uma mesma fórmula
  - Retorna uma solução, enquanto em problemas MO pode ser conveniente retornar um conjunto de soluções, representando diferentes configurações (trade-offs) entre os objetivos
- Solução: Algoritmos Multi-Objetivos baseados na dominância de Pareto





# Otimização Multi-objetiva

- Exige que o algoritmo funcione em dois passos:
  - 1. Busca
    - Algoritmos evolucionários ou qualquer outro algoritmo
    - Baseada no conceito de dominância de Pareto
  - 2. Tomada de Decisão
    - Escolha de uma solução entre o conjunto de soluções retornadas





#### Dominância de Pareto

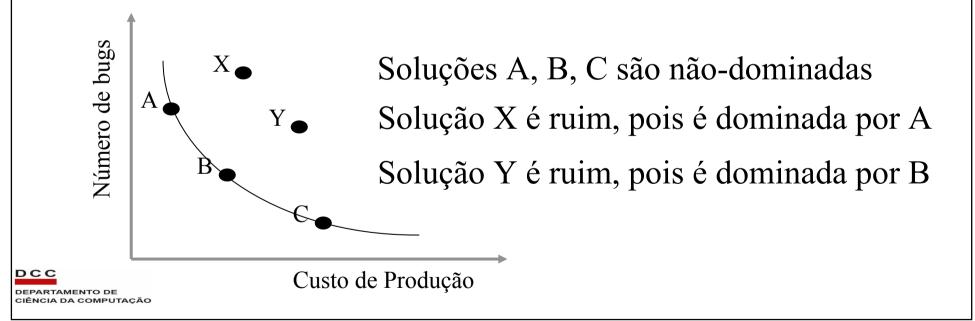
- Um solução S<sub>1</sub> domina uma solução S<sub>2</sub> se e apenas se:
  - S<sub>1</sub> não é pior que S<sub>2</sub> em nenhum objetivo
  - S<sub>1</sub> é obrigatoriamente melhor que S<sub>2</sub> com respeito a pelo menos um objetivo
- O conjunto de soluções não-dominadas é chamado fronte (fronteira) de Pareto





#### Conceito de Dominância de Pareto

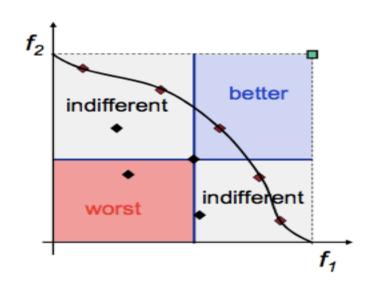
 Minimizar o custo de produção e o número de bugs encontrados em um programa

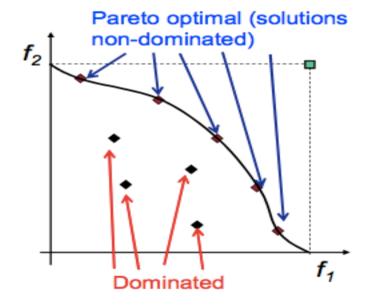




#### Conceito de Dominância de Pareto

maximize  $f_1(x_i), f_2(x_i)$ 





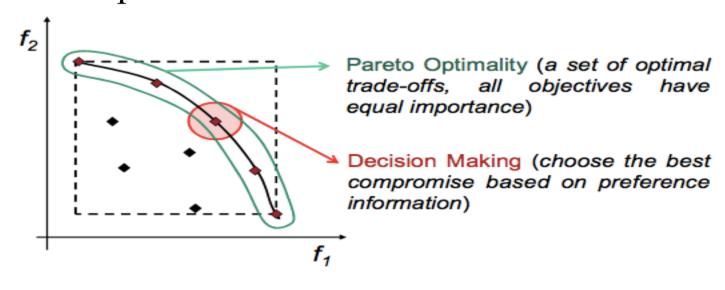


DE PUTAÇÃO



#### Processo de tomada de Decisão

• Após o processo de busca, uma solução deve ser escolhida pelo usuário







#### Processo de tomada de Decisão

- Deve incluir informações sobre as preferências do usuário, já que isso não é considerado durante a busca do algoritmo
- Essa informação de preferências pode ser fornecida pelo usuário em 3 momentos:
  - A priori gera uma otimização de um objetivo ou baseada em pesos.
  - A posteriori busca encontra múltiplas soluções
  - Progressivamente durante a busca
  - Combinação das 3 anteriores.



# Otimização Multi-objetiva



# Fórmula combinando objetivos

Usuário escolhe pesos para cada objetivo

Algoritmo busca por uma única solução ótima

Retorna uma única solução ao usuário

#### MO baseada em Pareto

Busca por um conjunto de soluções não-dominadas

Retorna soluções não-dominadas ao usuário

Usuário escolhe a solução de seu interesse





#### Perspectiva Histórica

Primeiros algoritmos (agregação de funções)

Schaffer (1985) – VEGA Kursawe (1990) –VOES

Clássicos

Fonseca and Fleming (1993) – MOGA Srinivas and Deb (1994) – NSGA Horn, Nafpliotis and Goldberg (1994) – NPGA

Elitistas

Zitzler and Thiele (1999) – SPEA, (2001) – SPEA2 Deb and co-authors (2000) – NSGA-II Knowles and Corne (2000) – PAES, PESA

Incorporação de preferências

Fleisher (2003) – Simulating Annealing Zitzler and Künzli, (2004) – IBEA Emmerich et al. (2005) – SMS-EMOA Zitzler et al. (2008) – SPAM





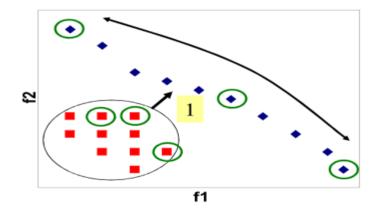
# O que muda em relação a um AG tradicional?





# Algoritmos Evolucionários Multiobjetivos

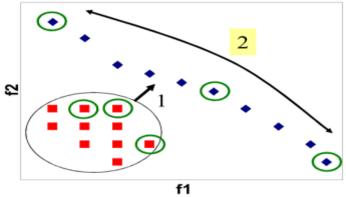
- Quando se fala em MOEAs, queremos:
  - Guiar a busca na direção do fronte de Pareto

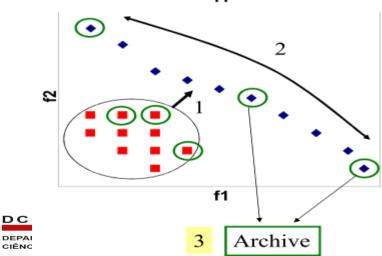


**Fitness** 



# Algoritmos Evolucionários Multiobjetivos





DC

Manter um conjunto diverso de soluções não-dominadas

Estimar a densidade

Não deixar que soluções não dominadas sejam perdidas

**Elitismo** 



# Algoritmos Evolucionários Multiobjetivos

- Cálculo da fitness e seleção
- 3 esquemas principais de seleção:
  - Seleção por Pareto cálculo da fitness baseado no conceito de dominância de Pareto- várias abordagens
  - Seleção de Objetivos "por Troca" (Switching objectives) a cada seleção, um objetivo diferente é considerado como fitness
  - Seleção por Agregação com parâmetros variados cada objetivo recebe um peso, mas esse peso varia de indivíduo para indivíduo dentro de uma mesma geração





#### Perspectiva Histórica

Primeiros algoritmos (agregação de funções)

Schaffer (1985) – VEGA Kursawe (1990) –VOES

Clássicos

Fonseca and Fleming (1993) – MOGA Srinivas and Deb (1994) – NSGA Horn, Nafpliotis and Goldberg (1994) – NPGA

Elitistas

Zitzler and Thiele (1999) – SPEA, (2001) – SPEA2 Deb and co-authors (2000) – NSGA-II Knowles and Corne (2000) – PAES, PESA

Incorporação de preferências

Fleisher (2003) – Simulating Annealing Zitzler and Künzli, (2004) – IBEA Emmerich et al. (2005) – SMS-EMOA Zitzler et al. (2008) – SPAM





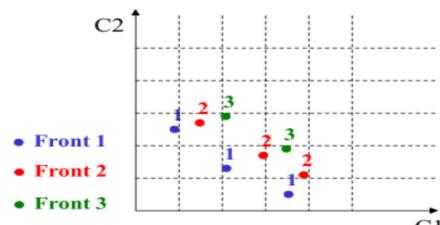
# Algoritmos Clássicos

- MOGA (Fonseca e Fleming 1993) FFGA
  - Propõe um rank baseado em Pareto
  - Utiliza niching para manter diversidade
- O ranking de um indivíduo é igual ao número de indivíduos na população pelos quais ele é dominado + 1
- Atribui um valor de fitness através de interpolação
- A fitness final é calculada utilizando fitness sharing de todos os indivíduos com o mesmo ranking





# Algoritmos Clássicos



#### Step 1- Ranking Function

FO(Front 1) > FO(Front 2) > FO(Front 3)

→ Step 2- Sharing

$$FO_i' = \frac{FO_i}{m_i'}$$

M<sub>i</sub> é o número de indivíduos no fronte i





#### Perspectiva Histórica

Primeiros algoritmos (agregação de funções)

Schaffer (1985) – VEGA Kursawe (1990) –VOES

Clássicos

Fonseca and Fleming (1993) – MOGA Srinivas and Deb (1994) – NSGA Horn, Nafpliotis and Goldberg (1994) – NPGA

Elitistas

Zitzler and Thiele (1999) – SPEA, (2001) – SPEA2 Deb and co-authors (2000) – NSGA-II

Knowles and Corne (2000) – PAES, PESA

Incorporação de preferências

Fleisher (2003) – Simulating Annealing Zitzler and Künzli, (2004) – IBEA Emmerich et al. (2005) – SMS-EMOA Zitzler et al. (2008) – SPAM





#### Leitura Recomendada

- SPEA2: Improving the Strength Pareto Evolutionary Algorithm For Multiobjective Optimization, E. Zitzler and K. Giannakoglou and D. Tsahalis and J. Periaux and K. Papailiou and T. Fogarty, 2002.
- A fast and elitist multiobjective genetic algorithm: NSGA-II, K Deb, A Pratap, S Agarwal, T Meyarivan, Evolutionary Computation, IEEE Transactions on 6 (2), 182-197





# Tópicos em Computação Evolucionária Otimização Multi-objetiva

Gisele L. Pappa

